

Áreas nobres perdem a realeza para o lixo que se acumula nas ruas

DF-lixo
Coleta deixa rejeitos, favorece os carroceiros e compromete meta da governadora de tornar a cidade mais limpa

JORNAL DO BRASIL 05 ABR 2006

EDGAR HERMÓGENES

Não será nada fácil para a governadora Maria de Lourdes Abadia tornar Brasília uma cidade mais bonita e limpa. As pessoas que circulam pelo Plano Piloto encontram lixo e entulho depositados às margens das principais avenidas, entre quadras e viadutos da capital. O serviço de limpeza urbana do Distrito Federal ainda deixa muito a desejar.

O superintendente de Orientação e Controle de Limpeza Urbana, Expedito Apolinário da Silva, acredita que o trabalho prestado pelo Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana (Belacap) está sendo satisfatório.

– O lixo que é depositado nas áreas em que o nosso caminho passa está sendo recolhido. Só que não podemos tomar material das mãos das pessoas que o usam para adquirir alguma renda – disse Apolinário, referindo-se aos carroceiros do Plano Piloto.

O superintendente acredita

que o novo programa do Governo do Distrito Federal, *Lixo Limpo*, ajudará no relacionamento entre a Belacap e os carroceiros que recolhem os rejeitos para as empresas recicladoras.

Mas a falta de coleta do lixo é um incentivo à circulação das carroças no meio das ruas, entre os carros, o que não é permitido pela legislação de trânsito.

Mas ao saber que lixo estava exposto no centro da cidade ele afirmou que cobrará mais rigor da fiscalização

– Amanhã (hoje) o pessoal da fiscalização irá olhar todas as áreas. Assim que notarmos material depositado em local indevido iremos fazer a retirada – garantiu Apolinário.

A vontade de resolver a situação é a mesma da Administração de Brasília. Mesmo achando que os maiores responsáveis pela situação são pessoas e as empresas.

– A falta de consciência das pessoas e até mesmo das empresas especialista em remo-

ção de entulho com as áreas públicas é o nosso maior problema – afirmou o diretor da Divisão Regional de Obras (DRO), Itiro Ashiuchi, por meio de sua assessoria de imprensa.

Itiro disse que a repressão às atitudes das pessoas é dificultada pelo horário em que as pessoas decidem sujar as ruas. Segundo ele, a maioria do lixo é depositada à noite nos locais mais inconvenientes.

Em situação não menos crítica está o Centro de Atividades do Lago Norte. Devido ao grande número de construções não é necessário esforço para encontrar montes de entulhos nas margens da pistas. Os moradores reclamam da quantidade de restos de obras encontrados na região.

A Administração do Lago Norte informou que no centro existem áreas de transbordo. Mas boa parte delas é ignorada pelos construtores. Apesar da Administração garantir que essas áreas são fiscalizadas, há sujeira em muitos pontos do bairro.



NO CENTRO DE ATIVIDADES do Lago Norte, as construtoras ignoram as áreas de transbordo e espalham resíduos de obras nas calçadas. No Plano Piloto, a situação se repete, principalmente, debaixo dos viadutos

